

http://www.nickgentry.com/

## Algoritmos e Programação de Computadores Disciplina 113476

Prof. Alexandre Zaghetto http://alexandre.zaghetto.com zaghetto@unb.br

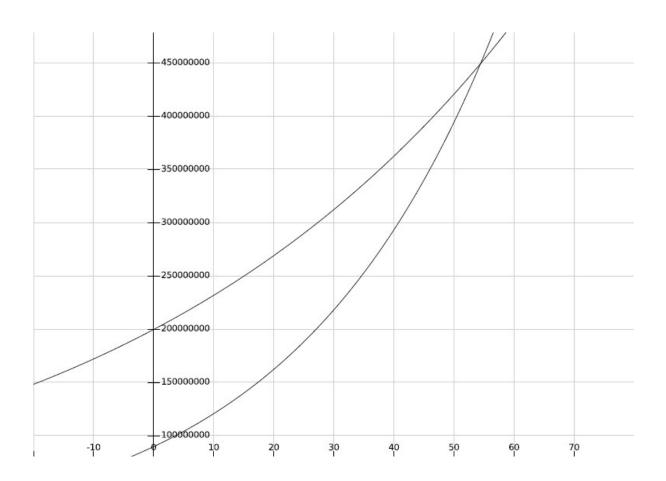
Universidade de Brasília Instituto de Ciências Exatas Departamento de Ciência da Computação O presente conjunto de *slides* não pode ser reutilizado ou republicado sem a permissão do instrutor.

# Prática de Laboratório III Algoritmos com Repetições

**Problema 1a**: Supondo que a população de um país A seja da ordem de 90.000.000 de habitantes com uma taxa anual de crescimento de 3% e que a população de um país B seja, aproximadamente, de 200.000.000 de habitantes com uma taxa anual de crescimento de 1,5%, escreva um programa que calcule numericamente e escreva o número de anos necessários para que a população do país A ultrapasse ou iguale a população do país B, mantidas essas taxas de crescimento.

**Problema 1b:** Escreva a solução para o problema 1a utilizando a linguagem Python.

08/04/2018 4



08/04/2018 5

#### **Problema 2: Raízes de Equações**

Em seu curso de álgebra você gastou muita energia para encontrar soluções para equações como

$$7x + 5 = 4x + 3$$

ou

$$x^2 = 3x + 5$$
.

No caso de equações do primeiro grau, escritas na forma ax + b = 0, o valor de x é dado por x = -b/a. Para equações do segundo grau, escritas na forma ax $^2$  + bx + c = 0, a solução pode ser obtida por meio da fórmula de Bhaskara. A medida que avançamos para uma consideração de equações mais complicadas como

$$3x^3 = 7x + 2$$

ou

$$5 sen x = x + 2$$

ou

$$x^5 = x^4 - 3x^2 + 1$$

vemos que fórmulas explícitas para as soluções são tão complicadas que se tornam praticamente inúteis, ou então tais fórmulas nem mesmo existem. Quando se precisa de resposta para esses problemas, somos forçados a lançar mão de aproximações. Existe uma grande abundância de métodos para essas aproximações. Os métodos gráficos são talvez os mais simples dos muitos métodos propostos para encontrar raízes de equações. Suponhamos que você queira obter aproximações para as raízes da equação

$$3x^3 = 7x + 2$$
.

Inicialmente reescrevemos a equação de modo que a expressão à esquerda seja igual a zero,

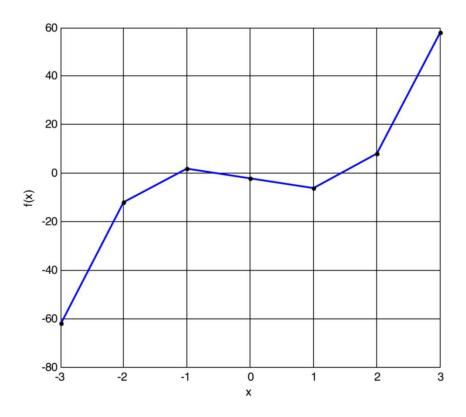
$$3x^3 - 7x - 2 = 0$$

e reformulamos o problema da seguinte maneira: considere a função f(x) dada por,

$$f(x) = 3x^3 - 7x - 2$$

e ache os valores de x para os quais a função f(x) é igual a zero, ou seja, f(x) = 0. Em seguida traçamos o gráfico de f(x).

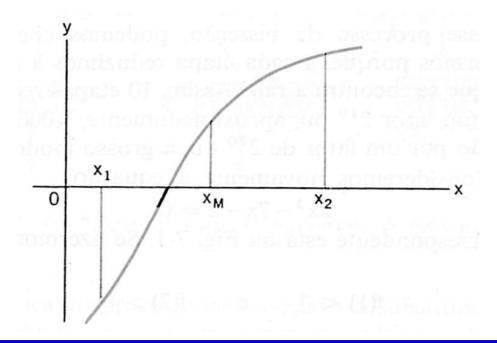
Χ	-3	-2	-1	0	1	2	3
f(x)	-62	-12	2	-2	-6	8	58

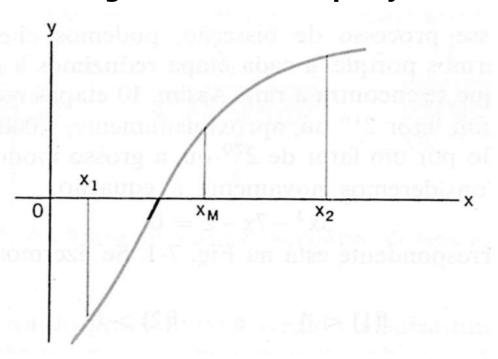


Podemos verificar a localização das raízes entre -2 e -1, entre -1 e 0 e entre 1 e 2. O método gráfico nos dará uma aproximação para uma raiz da equação. Uma vez que tenhamos uma idéia de onde fica uma raiz, podemos melhorar a sua precisão. Muitos dos métodos empregados em computadores para resolver tais problemas se resumem a métodos de busca. A estratégia geral em métodos de busca é estabelecer que o alvo (neste caso, a raiz de uma equação) deve ser encontrado em algum intervalo de uma variável, e então usar algum teste ou critério para reduzir esse intervalo. O método da bisseção sucessiva é uma técnica relativamente simples para reduzir repetidamente o tamanho de um intervalo em que será encontrada uma raiz de uma equação. O método destina-se a ser usado quando se sabe antecipadamente que a função é contínua e tem apenas uma raiz no intervalo.

Suponhamos que estejamos procurando a raiz de uma função f(x) no intervalo  $[x_1 \ x_2]$ . Suponhamos, ainda, que  $f(x_1) < 0$  e  $f(x_2) > 0$ , isto é, o gráfico de f(x) está abaixo do eixo x quando  $x = x_1$ , e acima do eixo eixo x quando  $x = x_2$ . Fazemos a bisseção do intervalo  $[x_1 \ x_2]$  e marcamos o ponto intermediário  $x_M$ ,

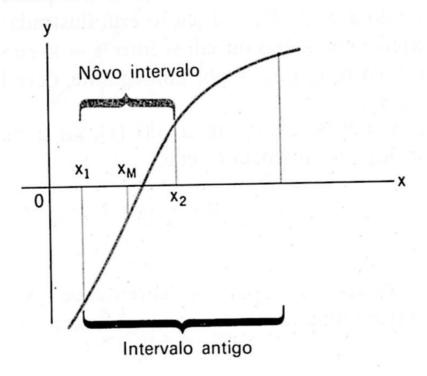
$$x_M = (x_1 + x_2)/2.$$

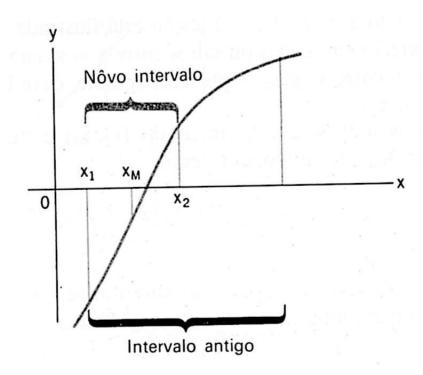




Se  $f(x_M) = 0$ , então achamos a raiz. No entanto, se  $f(x_M) > 0$ , então haverá uma raiz **entre**  $\mathbf{x_1}$  **e**  $\mathbf{x_M}$ . Esse é o critério para reduzir o tamanho do intervalo de interesse. Atribuímos o valor de  $x_M$  a  $x_2$  e o processo é repetido, ou seja, calculamos novamente os valores de  $x_M$  e  $f(x_M)$ , agora nesse novo intervalo. Se  $f(x_M) < 0$ , a raiz está **entre**  $\mathbf{x_M}$  **e**  $\mathbf{x_2}$ . Nesse caso, atribuímos o valor de  $x_M$  a  $x_1$ .

Podemos continuar repetindo este processo, reduzindo o intervalo á metade tantas vezes quanto queiramos, achando, a cada iteração, em que meio intervalo está a raiz.





A cada etapa, porém, antes de decidirmos prosseguir, podemos verificar a extensão do intervalo, isto é,  $|x_2-x_1|$ . Se for suficientemente pequeno (digamos menor que um valor  $\epsilon$ ) aceitamos o valor  $x_M$  como sendo a raiz.

#### Exemplo:

Problema:  $3x^4 - 2x^3 + 7x - 4 = 0$  [0, 1]  $\epsilon = 0,4$ 

Solução: Um número impar de raízes. Para ∈ = 0,4 a raiz é 0,625:

$$f(x) = 3x^4 - 2x^3 + 7x - 4 = 0$$

Etapa	X1	Sinal de F(X1)	X2	Sinal de F(X2)	XM	Sinal de F(XM)	X1 – X2
	0	<u> </u>	1	+	0,5	m25-2m	1
1	0,5	Des all D	1	+	0,75	.+	0,5
2	0,5		0,75	+	0.625	+	0,25

#### Referência

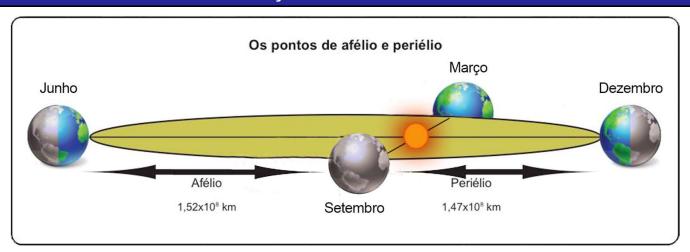
[1] A. I. Forsythe, T. A. Keenan, E. I. Organick, W. Stenberg, "Ciência de Computadores", Volume 2, Série Ciência de Computação, Ao Livro Técnico S.A., Rio de Janeiro - Guanabara, 1972.

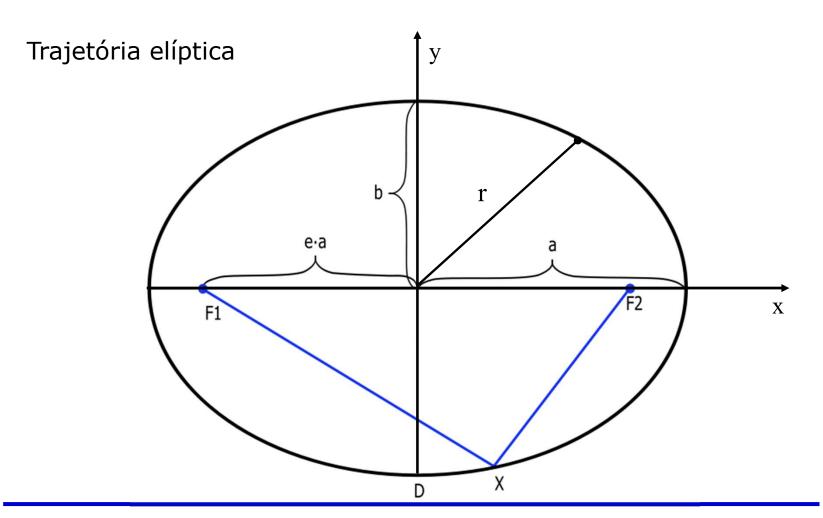
**Problema 2a**: Implemente o algoritmo da bisseção discutido em sala de aula e determine as raízes das seguintes funções, nos intervalos e com a precisão indicados. Implementar em linguagem C.

- a)  $x^3 x 1 = 0$ , Intervalo [0; 2],  $\epsilon = 0.1 \Rightarrow \text{Ref.: } 1.3247$
- b)  $x + \ln x = 0$ , Intervalo [0,1; 1],  $\epsilon = 0,1 \rightarrow \text{Ref.: } 0.5671$
- c) 5 x = 5\*sen x, Intervalo [0; 2],  $\epsilon = 0.1 \implies Ref.: 0.9456$
- d)  $x^3 3x 2 = 0$ , Intervalo [1; 2.5],  $\varepsilon = 0.1 \Rightarrow \text{Ref.: } 2$
- e)  $x^3 2x^2 13x 10 = 0$ , Intervalo [-1.5; -0.5],  $\epsilon = 0.1 \Rightarrow \text{Ref.: -1}$

**Problema 2b**: Escreva a solução para o Problema 4a utilizando a linguagem Python.

**Problema 3**: Escreva um programa utilizando a playAPC que simula simultaneamente o movimento da Terra ao redor do Sol e o movimento da Lua ao redor da Terra. Considere que as trajetórias de ambas são elípticas. No caso da Terra, o Sol é um dos focos e no caso da Lua, a Terra é um dos focos. Não é necessário simular a proporção real entre os semieixos maiores (a) da Lua e da Terra, nem a excentricidade (e) das duas trajetórias. Encontre empiricamente valores de (a) e (e) de forma que seja possível observar trajetórias elípticas. Simule, porém, a proporção real entre os movimento de translação da Terra e da Lua.





## Trajetória elíptica

> Coordenadas cartesianas, com centro na origem:

$$rac{x^2}{a^2}+rac{y^2}{b^2}=1$$

> Coordenadas polares, com origem no centro da elipse:

$$r=rac{ab}{\sqrt{a^2 \sin^2 heta + b^2 \cos^2 heta}}$$